



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História do Pensamento Contábil				
UNIDADE OFERTANTE: Faculdade de Ciências Contábeis				
CÓDIGO: GCC002		PERÍODO/SÉRIE: 1º Período		TURMA: C
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 0	TOTAL: 30	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Camilla Soueneta Nascimento Nganga				ANO/SEMESTRE: 2022/2
OBSERVAÇÕES: <u>Ambiente para entrega de atividades e dúvidas:</u> Disciplina no Moodle: História do Pensamento Contábil - Noturno – GCC002 – 2022/2 Chave da disciplina: será disponibilizada na primeira aula da disciplina				

2. EMENTA

1. História da Contabilidade
2. A Contabilidade e o Contador
3. Especializações contábeis
4. Horizontes para a Contabilidade

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina serve como base conceitual para o curso de Ciências Contábeis, possibilita o conhecimento, a compreensão e a análise de fatos históricos do pensamento contábil e das especializações da área contábil.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Entender os fundamentos do conhecimento contábil;
- Identificar os principais fatos históricos do pensamento contábil;
- Conhecer as principais especializações da área contábil

5. PROGRAMA

1. História da Contabilidade
 - 1.1. Origem da Contabilidade
 - 1.2. Contabilidade no Brasil
 - 1.3. Principais marcos históricos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



2. A Contabilidade e o Contador
 - 2.1. Campo de atuação da Contabilidade
 - 2.2. Usuários da Contabilidade

3. Especializações Contábeis
 - 3.1. Funções típicas do trabalho contábil
 - 3.2. Mercado de trabalho do contador

4. Horizontes para a Contabilidade
 - 4.1. Perspectivas da profissão
 - 4.2. Novas áreas de atuação

6. METODOLOGIA

Método: A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias tais como aula expositiva dialogada, sala de aula invertida, gamificação e mapas conceituais, buscando proporcionar a autonomia do discente no processo de ensino aprendizagem. O uso de casos e exercícios práticos visam estimular o pensamento crítico, as habilidades de solução de problemas e a aquisição de conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão.

Plataformas e mídias sociais: Na plataforma Moodle, serão disponibilizados todos os materiais da disciplina (links de vídeos, materiais didáticos e técnicos para leitura e slides para as aulas, tanto aqueles produzidos pela professora, quanto pelos alunos). O Moodle também será utilizado para realização e entrega de parte das atividades avaliativas, descritas no item 7. A chave de inscrição (método referente a auto inscrição) será disponibilizada na primeira aula da disciplina.

De forma adicional, as seguintes ferramentas também poderão ser utilizadas: Google Forms, Google Docs, Kahoot, Mentimeter, CMAP Tools, dentre outras. Ressalta-se que todas as ferramentas de aprendizagem a serem utilizadas não gera qualquer custo financeiro aos estudantes, sendo que as devidas orientações de acesso e uso serão fornecidas pela professora responsável pela disciplina.

Para além do Moodle, as comunicações entre a professora e os discentes, necessárias para o bom desenvolvimento da disciplina, também poderão ocorrer por e-mail (camillasn@ufu.br).

Recursos didáticos: os recursos didáticos utilizados serão livros em formato digital (e-book), artigos acadêmicos, vídeos pertinentes aos assuntos da disciplina, dentre outros, todos com acesso aberto e remoto, com exceção dos livros. Os recursos citados serão disponibilizados aos estudantes no Moodle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU



As aulas serão presenciais e ocorrerão às quartas-feiras das 20:50h às 22:30h		
Semana	Data	Conteúdo
1	01/03/2023	Recepção aos Ingressantes
2	08/03/2023	Apresentação da disciplina, da ementa, da turma e da professora
3	15/03/2023	Aspectos Introdutórios da Contabilidade
4	22/03/2023	Finalização – Aspectos Introdutórios da Contabilidade
5	29/03/2023	Orientações Seminários - História da Contabilidade - Principais marcos históricos
6	05/04/2023	Preparação - Seminários - História da Contabilidade - Principais marcos históricos
7	12/04/2023	Apresentação dos Seminários: 1. Contabilidade do Mundo Antigo 2. Contabilidade do Mundo Medieval
8	19/04/2023	Apresentação dos Seminários: 3. Contabilidade do Mundo Moderno 4. Contabilidade do Mundo Científico
9	26/04/2023	Apresentação dos Seminários: 5. Contabilidade no Brasil 6. Organismos e Entidades da Contabilidade
10	03/05/2023	Resenha Avaliativa Intermediária
11	10/05/2023	Campos de Atuação do Profissional Contábil – Palestra 1
12	17/05/2023	Campos de Atuação do Profissional Contábil – Palestra 2
13	24/05/2023	Campos de Atuação do Profissional Contábil – Palestra 3
14	31/05/2023	Campos de Atuação do Profissional Contábil – Palestra 4
15	07/06/2023	Palestra – Empreendedorismo e Contabilidade
16	14/06/2023	Resenha Avaliativa Final
17	21/06/2023	Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem
18	28/06/2023	Finalização do Semestre

* Cronograma elaborado com base na Resolução CONGRAD Nº 73, de 17 de Outubro de 2022.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



7. AVALIAÇÃO

As avaliações se darão de forma contínua e com base em diferentes formas de avaliação, conforme apresentado a seguir.

Atividade Avaliativa	Pontuação	Datas
Seminários - História da Contabilidade	20	Abril/2023
Avaliação Intermediária	20	Maior/2023
Fóruns de Discussões	20	Decorrer do semestre
Avaliação Final	20	Junho/2023
Participação	20	Decorrer do semestre
Total	100	

A distribuição da pontuação poderá sofrer alterações, conforme eventualidades que poderão surgir.

a) Avaliações

- As avaliações serão individuais e sem consulta e poderão conter questões objetivas e dissertativas.
- O conteúdo das avaliações é cumulativo. A 2ª avaliação envolve todo o conteúdo ministrado no semestre.

b) Participação: Para critério de participação são consideradas a realização das atividades avaliativas propostas, o acesso aos materiais disponibilizados no moodle, a assiduidade e, por fim, a participação ativa nas aulas.

c) Frequência: Para ser aprovado na disciplina, o discente, precisa ter, no mínimo, 75% de frequência nas atividades programadas, além de aproveitamento de 60% das atividades avaliativas.

Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem: Conforme exposto no Art. 141, da Resolução Congrad Nº 46, de 28 de Março de 2022, será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Desta forma, para a presente disciplina, estudantes terão o direito a uma avaliação substitutiva que possibilitará substituir a menor nota obtida entre as avaliações previstas no quadro anterior, sendo a nota máxima permitida equivalente a 35,0 pontos. Ressalta-se que o conteúdo programático da avaliação substitutiva será todo o conteúdo abordado ao longo da disciplina. Importante reforçar que a atividade “avaliação de recuperação” somente será aplicada para as pessoas que não obtiveram rendimento mínimo para aprovação, não sendo permitida a aplicação àquelas que obtiveram o rendimento mínimo e desejam aumentar a nota

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 00 R1: Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. 2011. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>..

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **70 Anos de Contabilidade**. 2016. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>.

HESSLER, Ismael; VENDRUSCOLO, Maria Ivanice; SALLABERRY, Jonatas. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. Revista de Administração e Contabilidade, Santo Ângelo, v. 17, n. 34, p. 04-25, 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU



Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229768282.pdf>

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.

MARTENDAL, Gabriela; HOFFMANN, Gustavo Bruno; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A Evolução e Perspectivas da Profissão Contábil: Uma Percepção de Profissionais Contábeis. *Ciência & Trópico*, v. 44, n. 2, 2020.

Disponível em: <https://fundaj.emnuvens.com.br/CIC/article/view/1943>.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. Contabilidade e seu Ambiente no Brasil. **Brazilian Business Review - BBR**, v. 2, n. 1, p. 13-32, 2005. Disponível em:

http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14637/1/ARTIGO_ContabilidadeAmbienteBrasil.pdf.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças-USP**, São Paulo, Edição, v. 30, p. 19-32, 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>.

PELEIAS, I. R.; BACCI, J. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração on line-FECAP**, v. 5, n. 3, p. 39-54, 2004. Disponível em: http://www.fecap.br/adm_online/art0503/art5034.pdf.

REIS, A. de J.; SILVA, S. L. A história da contabilidade no Brasil. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 11, n. 1, 2008. Disponível em: <http://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/299/247>.

SAYED, Samir; KUSSABA, Cristiane; DUARTE, Sergio Lemos. A Lei das Sociedades Anônimas e o processo de convergência para os padrões internacionais contados pela história oral e de vida. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 7, n. 1, p. 252-270, 2017. Disponível em:

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/2820>

SCHMIDT, Paulo; DE MEDEIROS GASS, Júlia. Estudo comparativo entre a história da contabilidade tradicional e a sua nova história. **VETOR-Revista de Ciências Exatas e Engenharias**, v. 42, n. 2, 2018.

SILVA, B. A. C. et al. Profissão contábil: estudo das características e sua evolução no Brasil. 2011. Disponível em: <http://www.manoel.pro.br/ProfissaoContabil-I-3e4.pdf>.

Complementar:

ALMEIDA, Gustavo Tomaz; DA SILVA, Camila Alves Rosa. Os desafios dos gestores na carreira contábil: A perspectiva das gerações Baby Boomer, X, Y e Z. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 37, n. 4, p. 105-120, 2018. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/37052>

AZEVEDO, Ricardo Rocha; PIGATTO, José Alexandre Magrini. Raízes da contabilidade orçamentária e patrimonial no Brasil. *Revista de Administração Pública*, v. 54, n. 1, p. 32-58, 2020. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/80969>

GONÇALVES, Miguel. Contabilidade por partidas dobradas: história, importância e pedagogia (com especial referência à sua institucionalização em Portugal, 1755–1777). *De Computis: Revista Española de Historia de la Contabilidad*, v. 16, n. 2, p. 69-142, 2019. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7193079>

Gustavo Oliveira Silva, Luan Aron dos Santos Ferreira, Tatiane Fernandes Ferreira, Marcelo Rabelo Henrique, Sandro Braz Silva. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área”, *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, (2020). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. *Teoria da Contabilidade*. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU



IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Introdução à Teoria da Contabilidade. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LOPES DE SÁ, A. Teoria da Contabilidade. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Rosaly; FERREIRA, Fabio Vizeu. A contabilidade enquanto uma instituição moderna: reflexões e apontamentos sobre sua trajetória histórica. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 11, p. 22998-23023, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/4301>.

NEPUMOCENO, V. Teoria da Contabilidade - Uma Abordagem Histórico-Cultural. 2.ed. São Paulo: Juruá, 2013.

NONATO, Karen Emanuely Costa et al. MULHERES EM EVIDÊNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA MULHER CONTABILISTA. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 21, n. 1, p. 01-21, 2020. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/5499>

NUNES, Tiago; LEITE, Joana; PEDROSA, Isabel. Automação Inteligente de Processos: Um Olhar sobre o Futuro da Auditoria. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Tiago_Nunes10/publication/342971990_Intelligent_Process_Automation_An_Overview_over_the_Future_of_Auditing/links/5fabb478a6fdcc331b9465da/Intelligent-Process-Automation-An-Overview-over-the-Future-of-Auditing.pdf

SÁ, L. História Geral e das Doutrinas da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.

SAMPAIO, Eliane Silva; GOMES, Delfina Rosa Rocha; DE SANTANA PORTE, Marcelo. História da contabilidade e o gênero feminino: o caso Anna Jansen, a rainha do maranhão (Sec. XIX). **De Computis-Revista Española de Historia de la Contabilidad**, v. 14, n. 26, p. 59-89, 2017. Disponível em: <http://www.decomputis.org/ojs/index.php/decomputis/article/view/306>

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P. História Da Contabilidade: Foco na Evolução das Escolas do Pensamento Contábil. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P. História da Contabilidade: Foco nos Grandes Pensadores. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; MACHADO, N. P. Fundamentos da Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHMIDT, P. A classificação da contabilidade dentre os ramos do conhecimento humano. Caderno de Estudos. São Paulo. FIPECAFI. V. 10, n. 17, p. 9-22, jan./abr. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cest/n17/n17a01.pdf>.

SCHMIDT, P. História do Pensamento Contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, A. C. R.; MARTINS, W. T. S. História do pensamento contábil: com ênfase na história da contabilidade brasileira. Curitiba: Juruá Ed, 2006.

SILVA, Cilda Giese; EYERKAUFER, Marino Luiz; RENGEL, Rodrigo. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, 2019. Disponível em: <http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1982>

SILVA, Gustavo Oliveira et al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. Contribuciones a las Ciencias Sociales, n. octubre, 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/ccss/2020/10/tecnologia-contabilidad.pdf>

SOUZA MATTES, Candida; DALONGARO, Roberto Carlos; WESZ, Luís Fernando Peixoto. A história da contabilidade e seus aspectos contemporâneos: uma contribuição teórica ao profissional da atualidade. **RICADI**, v. 04, Jan/Jul 2018. Disponível em: <http://urisaoluiz.com.br/site/wp-content/uploads/2018/08/Revista-4%C2%AA-edi%C3%A7%C3%A3o-1-Artigo-03.pdf>.

9. DIREITOS AUTORAIS

Conforme Resolução Nº 7/2020, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO, Art. 8º “Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS- FACIC/UFU**



(Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros. Parágrafo único. Os responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes ficam sujeitos às sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais”.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____